



10º Encontro Internacional de Política Social
17º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Direitos humanos, segurança pública e sistema jurídico.

Repercussões do encarceramento de chefes de famílias sobre crianças e adolescentes

Ketleen Jhany Pereira Gomes¹

Palavras-chave: Encarceramento; Família; Infância.

O presente resumo aborda os impactos do encarceramento de chefes de família na dinâmica familiar de crianças e adolescentes no contexto brasileiro. Compreendendo a função do Estado penal, os resultados destacam que o encarceramento, especialmente exacerbado pelo neoliberalismo, tem um impacto desproporcional sobre a população negra, majoritária no sistema prisional brasileiro. Além disso, evidencia-se que o aprisionamento de um dos líderes familiares impõe uma carga física, psicológica e emocional significativa às crianças e adolescentes.

O Brasil enfrenta uma profunda desigualdade social, onde a maioria da população vive em condições precárias devido à concentração de riqueza nas mãos de poucos. Essa realidade está presente na sociedade de classe capitalista, onde os conflitos sociais são frequentemente resolvidos de maneira violenta, com a intervenção policial sendo justificada como resposta natural às demandas sociais. Como consequência, grande parte da população empobrecida, muitas vezes racializada, é criminalizada, levando ao encarceramento de milhares de homens e mulheres. Essas pessoas, em sua maioria, fazem parte de famílias já fragilizadas pela história do país, não coincidentemente marcadas por empregos precários, baixos rendimentos, falta de acesso à educação e negação de diversos direitos.

Como tem sido a tradição da elite brasileira, à Questão Social responde-se com polícia e não com política. Ou, como afirma Wacquant (2009), faz-se a gestão da pobreza com o aumento de vagas no sistema prisional. Assim, o modelo de coerção punitiva utilizado pelo Estado é voltado para o afastamento do indivíduo do convívio social a fim de “reabilitá-lo” dentro do sistema penitenciário, isolamento que inclui de

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo. Email: Ketleenjhany9@gmail.com

forma brusca também a família do indivíduo.

De acordo com Espírito Santo (2019) O processo de encarceramento de um membro da família diminui o capital familiar e compromete o seu futuro financeiro e emocional. O encarceramento mobiliza especialmente as mulheres-mães, com visitas, audiências e a busca de recursos financeiros para as custas judiciais.

Como resposta, a família é obrigada a redefinir suas estratégias de sobrevivência, o que pode incluir a exploração do trabalho infanto-juvenil em condições precárias ou até ilegais. O que impacta diretamente suas vidas, afetando seu desempenho escolar e sua saúde mental, aumentando a probabilidade de sentimentos de baixa autoestima, vergonha e medo. Essas crianças acabam sendo “cumpridoras solidárias deste encarceramento, uma vez que a dinâmica da vida dessas crianças passa a ser organizada em torno do familiar encarcerado.” (Torres, 2012). Assim, compreender como o Estado penal impacta toda uma estrutura familiar e vulnerabiliza as relações materiais e sociais de crianças e adolescentes dentro desse processo, possibilita o debate de novas estratégias e abordagens que foquem em Políticas Sociais eficientes e abrangentes, que ampare de forma integral essas famílias.

REFERÊNCIAS

- ESPÍRITO SANTO; Secretaria De Estado De Trabalho, Assistência E Desenvolvimento Social; **Aprova o Plano Estadual de Assistência Social para o período de 2019-2023**. Resolução Ceas/Es N° 449ª, de 15 de outubro de 2019. acessado em 20 de fev. de 2023. Disponível em: [https://setades.es.gov.br/Media/seadh/Anexos/Resolucao_CEAS_449%20PEAS%202019%202023%20_%20PORTAL%20SETADES%20\(3\).pdf](https://setades.es.gov.br/Media/seadh/Anexos/Resolucao_CEAS_449%20PEAS%202019%202023%20_%20PORTAL%20SETADES%20(3).pdf).
- TORRES, C.R.V. A criança e o sistema prisional. In: COELHO, M.T.Á.D., and CARVALHO FILHO, M.J., orgs. **Prisões numa abordagem interdisciplinar** [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 161-177.
- WACQUANT, Loic. **Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos**. Freitas Barbosa Editoria. Rio de Janeiro, 2001a.